



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

RELATÓRIO BIENAL

2020-2021



Relatório Bienal 2020-2021 Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



Este relatório propõe uma análise crítica e reflexiva sobre o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem Comunitária - na área da Enfermagem Comunitária e Saúde Pública; e na área da Enfermagem de Saúde Familiar - a partir do conjunto de atividades desenvolvidas entre 2020/2021.

ENQUADRAMENTO

O envelhecimento demográfico, as alterações no padrão de doenças e na estrutura social e familiares verificadas em Portugal nos últimos anos determinam novas necessidades de saúde e sociais. Novas e diversificadas respostas são necessárias para um número cada vez maior de pessoas idosas com dependência funcional, doentes com patologias crónicas múltiplas e pessoas com doenças em estado avançado ou em fase terminal de vida.

Nos cuidados de saúde primários a evidência empírica demonstra que a presença de Enfermeiros Especialistas aumenta a produção de serviços, nomeadamente de promoção da saúde, deteção precoce, triagem e tratamento de doenças.

A melhoria dos cuidados recebidos traduz-se, de acordo com a literatura consultada, numa maior satisfação dos clientes relativamente aos cuidados recebidos, que os consideram mais adequados e mais úteis.

A Formação e o desenvolvimento profissional são um pilar fundamental e determinante para a melhoria contínua da qualidade do desempenho profissional e, conseqüentemente, dos serviços prestados. Neste sentido é importante apostar numa Enfermagem Especializada que saiba dar resposta aos desafios colocados às famílias/comunidades com novas necessidades em saúde e num ambiente em transformação.

A nova matriz organizacional e funcional dos centros de saúde, assente em Unidades funcionais com autonomia gestonária, constituídas por equipas multiprofissionais a funcionar em rede, e com compromissos assistenciais contratualizados; bem como a Declaração de Munique com a definição do Enfermeiro de Família, reclamaram uma nova resposta na especialização em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar.

Neste âmbito foram aprovados e publicados em Diário da República os seguintes regulamentos:

- Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária
 - Na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
 - Na área de Enfermagem de Saúde Familiar.
- Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária
 - Na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
 - Na área de Enfermagem de Saúde Familiar.
- Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem Comunitária
 - Na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
 - Na área de Enfermagem de Saúde Familiar.

(Documentos discutidos e aprovados em Assembleia deste Colégio e aprovado em Assembleia Geral da OE a 03.01.2018).

Os Enfermeiros Especialistas em Saúde Comunitária/ Saúde Pública/Saúde Familiar situados no centro da rede de serviços essenciais á prestação de cuidados, são o grupo de profissionais

Relatório Bienal 2020-2021 Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



especializados mais capazes de desenvolver modelos de prática em contexto comunitário/familiar. Pelos seus saberes e competências, mas também pela sua capacidade de abordagem sistémica e de avaliação interdisciplinar.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública está habilitado a:

- ❖ Um entendimento profundo sobre os determinantes dos problemas de saúde de grupos ou de uma comunidade na conceção do diagnóstico de saúde;
- ❖ Identificar as necessidades em saúde de grupos ou de uma comunidade; conceber, planeie, implemente projetos de intervenção com vista à consecução de projetos de saúde de grupos e/ou comunidades;
- ❖ Intervir em grupos e/ou comunidades com necessidades específicas assegurando o acesso a cuidados de saúde eficazes, integrados, continuados e ajustados;
- ❖ Coordenar e dinamizar programas de intervenção no âmbito da prevenção, proteção e promoção da saúde em diferentes contextos; participe, em parceria com outras instituições da comunidade e com a rede social e de saúde, em projetos de intervenção comunitária dirigida a grupos com maior vulnerabilidade;
- ❖ Mobilizar os parceiros/grupos da comunidade para identificar e resolver os problemas de saúde; coopere na coordenação, otimize a operacionalização, e monitorização dos diferentes Programas de Saúde que integram o Plano Nacional de Saúde;
- ❖ Monitorizar a eficácia dos Programas e Projetos de intervenção para problemas de saúde com vista à quantificação de ganhos em saúde da comunidade;
- ❖ Participar na gestão de sistemas de vigilância epidemiológica; utiliza a evidência científica para soluções inovadoras em problemas de saúde pública.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar concebe a sua prática numa relação de parceria efetiva com as famílias, baseando-se nas forças da pessoa, família e comunidade e não tanto nas doenças ou problemas. Toma-se como foco a família como unidade de cuidados, valorizando simultaneamente a relação multifacetada entre a saúde dos vários membros da família e a saúde da família na sua globalidade (unidade).

Para o efeito, aplica conhecimentos na avaliação da saúde da família, considerando quer a interação dinâmica entre os seus membros quer a família enquanto unidade, perspetivando-as em termos espirituais, antropobiológicos, sociais e culturais. Possui um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências que lhe permitem estabelecer uma relação terapêutica de modo a descobrir significados e sentidos atribuídos aos processos de saúde-doença, pelas famílias, norteadores do juízo clínico e da tomada de decisão partilhada, mesmo em situações complexas.

Inserido numa equipa multidisciplinar, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar promove os ganhos em saúde, através de um agir intencional e crítico e, por conseguinte, transformador de uma realidade em construção.

Cada comunidade deverá ter Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária: na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e na área da Saúde Familiar capazes de responder às diferentes necessidades e exigências que se colocam ao indivíduo família e comunidade.

Relatório Bienal 2020-2021 Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Colégio representa hoje 3.354 Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Comunitária, 63 Especialistas em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, 169 Especialistas em Enfermagem de Saúde Familiar e 553 Enfermeiros com competência diferenciada em Enfermagem no Trabalho.

Tem como objetivo desenvolver um trabalho assente na valorização da Enfermagem Comunitária nos seus três vetores de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020/2021 foram fortemente condicionados pelos constrangimentos da pandemia do Covid-19, que continua a assolar o país e o mundo.

A MCEEC, alinhada com os objetivos estratégicos definidos pela OE, no que refere ao **desenvolvimento e valorização científica dos enfermeiros:**

- ❖ Realizou Webinars da área da Saúde Pública e Saúde Familiar;
- ❖ Envolveu os Enfermeiros Especialistas em estudos científicos desenvolvidos por alunos de mestrado em contexto da prática clínica;
- ❖ Participou, como orador convidado, em vários congressos e seminários.
- ❖ Participou no encontro de investigadores promovidos pela OE.

No âmbito da docência:

- ✓ Articulou-se com as Escolas Superiores de Saúde e Escolas Superiores de Enfermagem para melhorar a formação e desenvolvimento profissional;
- ✓ Deu parecer sobre os planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária nas áreas da Enfermagem de Saúde familiar e da Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública;
- ✓ Colaborou com as Escolas Superiores de Saúde, e Superiores de Enfermagem, em estudos para o desenvolvimento e inovação da enfermagem;
- ✓ Participou em júris para atribuição do título de Especialista de Reconhecido Mérito.

No âmbito da formação científica técnica e cultural:

- ✓ Foram realizadas várias reuniões com a OE, para a implementação do reconhecimento de áreas de Competência Acrescida e Avançada.
- ✓ Foi elaborado um plano de ação na resposta sanitária à Pandemia COVI-19 entre Portugal e os PALOP, que culminou com várias ações de formação via online.
- ✓ Foram elaborados programas de melhoria continua sobre os enunciados descritivos.
- ✓ Foram elaboradas normas de resposta ao COVI-19.
- ✓ Foram realizadas reuniões de formação nos sistemas de informação em enfermagem - consolidação da versão de 2020 da ontologia da Enfermagem de Saúde Familiar.

No âmbito das medidas de assessoria:

- ✓ Estabeleceram-se formas de comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de saúde e a sociedade em geral.
- ✓ Realizaram-se reuniões com o Conselho Diretivo, com o Conselho de Enfermagem e com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC, entre outras.



Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

A pandemia limitou significativamente a atividade da MCEEC como, de resto, condicionou a atividade dos Enfermeiros Especialistas, e da sociedade em geral. A vacinação tornou-se central, marginalizando todas as restantes áreas de atuação.

Estas limitações não impediram, no entanto, que a MCEEC tivesse sempre como preocupação central dar visibilidade social à Enfermagem enquanto profissão e disciplina e promover o desenvolvimento do conhecimento especializado nesta área.

OBJETIVOS A PROSEGUIR

- ✓ Aumentar o nível de intervenção do Enfermeiro Especialista nas Unidades de Saúde Pública;
- ✓ Definição de indicadores que permitam a avaliação e contratualização para as UCC e USP;
- ✓ Estabelecimento de incentivos para as UCC e USP conforme estabelecido para as USF;
- ✓ Estabelecimento de dotações seguras para as USF, UCSP, UCC e USP.
- ✓ Atualização dos sistemas de informação em enfermagem: taxonomia em Enfermagem de Saúde Familiar e Saúde Comunitária/Pública

NOTA FINAL

A MCEEC felicita todos os Enfermeiros Especialistas pelo seu trabalho, pela sua competência, e pela disponibilidade para cuidar de todos, não deixando nunca ninguém sozinho.

A PRÉ 
DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

Enfa. Clárisse Louro